

O MUNDO DA IMAGINAÇÃO

Gabriela Sarmento Lemos Freitas

Silvia Maria Barreto dos Santos

Pedagogia/Ulbra Cachoeira do Sul

Gabilemosbg87@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho possui informações que se referem a prática de estágio, que foi realizado na etapa da Educação Infantil, esta presente também no referido artigo observações sobre a importância do estágio supervisionado e as suas contribuições para a formação docente, considerando os estudos teóricos que foram realizados, estabelecendo a relação entre a teoria e a prática docente. O projeto literário, o mundo da imaginação, foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Augusto Vitor Costa, localizada no interior do município de Caçapava do Sul-RS, no período de 15/03/2019 a 24/04/2019. O tema principal deste trabalho são as obras literárias e musicais infantis, que visa ampliar a imaginação e a inteligência da criança, relacionando vivências do cotidiano com a ludicidade das aulas, que por sua vez, eram sempre bem dinâmicas com metodologia e recursos diversificados. Os objetivos deste projeto consistiram em incentivar o interesse das crianças pela prática da leitura, mesmo que sendo possível para essa etapa do ensino apenas observar as imagens presentes nos livros. Os conteúdos abordados foram: esquema corporal, higiene, alimentação, quantidades, reconhecimento de letras e números, literatura infantil e música. A metodologia utilizada contou com atividades diversificadas, como por exemplo, brincadeiras com jogos e músicas, contação de história, que aumentam a criatividade, a coordenação motora, bem como auxiliam no desenvolvimento da linguagem da criança. Sabendo que a Etapa da Educação infantil é de suma importância para o desenvolvimento da identidade da criança, o projeto também aborda temas como diversidades e valorização do outro e o autoconhecimento através de atividades que proporcionaram a socialização entre os alunos juntamente com o professor.

Palavras chave: Educação infantil, Mundo da imaginação, literatura infantil.

INTRODUÇÃO

O estágio curricular em educação infantil tem por objetivo oferecer aos professores em processo de formação experiências e subsídios formativos para a prática docente. A execução do estágio exige muita pesquisa e produção de conhecimento para uma melhor abordagem da intervenção pedagógica. A etapa da educação infantil é o princípio do processo educativo, por tanto esta deve ser considerada de grande importância, já que se trata da base fundamental que inicia a caminhada para o desenvolvimento instrutivo da criança. O estágio curricular da educação infantil realizado na turma do pré A, me proporcionou observar, conviver e interagir com a professora e os alunos, bem como vivenciar as metodologias aplicadas nesse nível da educação, para através deste processo poder desenvolver e aplicar o projeto pedagógico “ o

mundo da imaginação”, por mim idealizado no período de 15 de março a 24 de abril de 2019, com a intenção de contribuir para o desenvolvimento geral dos educandos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No sistema educacional de escolas de educação infantil, identificamos grande atenção para as rotinas de trabalho, que pode ser elaborada pelas próprias professoras ou pela equipe diretiva da escola. Essas rotinas são criadas conforme a organização de horários das atividades da instituição, no intuito de melhor atender questões das regras de funcionamento institucional.

Podemos entender que “rotina é uma categoria pedagógica que os responsáveis pela educação infantil estruturam para, a partir dela, desenvolver o trabalho cotidiano nas instituições.” (Barbosa, 2006, p.35).

A rotina diária é o desenvolvimento prático do planejamento, que nos permite dar sequência em diferentes atividades e assim contribuir para que a criança desenvolva a noção de tempo-espço e possibilita à criança o domínio e segurança para melhor aproveitar a aula, construindo independência no dia-a-dia da sua vida escolar. Para tal organização, devemos levar em conta as necessidades fundamentais das crianças, como as biológicas e psicológicas, bem como devemos nos atentar ao contexto em que determinada instituição está inserida, considerando a cultura e ao estilo de vida.

A importância da presença de rotina na Educação infantil segundo Barbosa (2006)

A importância das rotinas na educação infantil provém da possibilidade de construir uma visão própria como concretização paradigmática de uma concepção de educação e de cuidado. É possível afirmar que elas sintetizam o projeto pedagógico da instituição e apresentam a proposta da ação educativa dos profissionais. A rotina é usada, muitas vezes, como cartão de visita da instituição, quando da apresentação desta aos pais ou à comunidade, ou como um dos pontos centrais de avaliação da programação educacional (p.35).

Além de auxiliar na autonomia da criança, a rotina acarreta limites e sabemos que limites geram frustrações e é importante que crianças convivam com esse tipo de sentimento desde cedo, para aprender a lidar melhor com a negação no futuro. Neste sentido a rotina ganha complexidades conforme a criança vai se desenvolvendo e lhe ensina a agir em determinados momentos, como se a deixasse preparada para situações diversas que possa vir a encontrar.

A rotina aparece também como categoria pedagógica na educação infantil, pois se desenvolvida com algum significado, contribui para a qualidade do trabalho

pedagógico. Elas são reguladas por uma cadeia constituída de ações repetidas e mantém uma estrutura característica, ao ponto de ser reconhecida por todos os relacionados ao campo em questão. No entanto, esta deve ser planejada de forma que atenda às necessidades de todos os envolvidos, já que por vezes podem ser identificadas algumas divergências entre o seu conteúdo e a sua prática. como enfatiza Barbosa (2006)

Mesmo quando representam ou indicam concepções políticas e pedagógicas diversas, existem alguns elementos constitutivos das rotinas que são invariáveis como situação, podendo ser variável em seu conteúdo de acordo com as diferentes pedagogias. As regularidades das rotinas são aquela sequência de atividades que a educadora ou a instituição define como aspectos, mais importantes para serem efetivados no dia-a-dia. (p.116)

Frequentemente as rotinas que fazem parte das instituições de educação infantil, não estão abertas a discussões, principalmente, por elas estarem diretamente ligadas a fatos históricos e sociais educacional, já que possui hábitos consolidados que devido a uma determinada tradição e costume não mudam.

Assim para finalizar, entendemos que existem muitas pesquisas que estudam os diferentes campos das rotinas educacionais e da sua relevância. Mesmo havendo algumas discordâncias, podemos afirmar que todas elas identificam a importância das rotinas para o desenvolvimento principalmente da autonomia da criança, que em constante convívio com o sistema de rotina se torna cada vez mais um ser independente.

METODOLOGIA

Este projeto no qual a abordagem temática foi desenvolver a imaginação, a inteligência, a criatividade, bem como o desenvolvimento motor e cognitivo de crianças da primeira infância. Foi realizado no período da Educação Infantil e contemplado com atividades diversificadas visando explorar as habilidades e competências segundo ao plano pedagógico da instituição de ensino. A prática possibilitou aula bem dinâmicas com atividades como: passeios, pesquisa em livros, momentos de socialização, atividades ao ar livre e coletivas, também foi possível trabalhar a valorização do outro, o autoconhecimento, o reconhecimento das diferenças, tudo através de contação de historias que traziam reflexões aos alunos, tornando possível a eles fazer uma relação entre o mundo real e o lúdico.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Reconhecer a importância da literatura infantil e incentivar a formação do hábito da leitura na idade em que todos os hábitos se formam, foi a proposta da minha prática pedagógica, com a intenção de cativar os alunos fazendo com que desenvolvessem a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa, tornando assim a “hora da tarefa” mais agradável. Hoje a dimensão de literatura infantil é muito mais ampla e importante. Ela proporciona à criança um desenvolvimento emocional, social e cognitivo indiscutível. Quando as crianças ouvem histórias, passam a visualizar de forma mais clara, sentimentos que têm em relação ao mundo. As histórias trabalham problemas existenciais típicos da infância, como medos, sentimentos de inveja e de carinho, curiosidade, dor, perda, além de ensinarem infinitos assuntos. Deste modo consegui trabalhar os conteúdos e mediar as aulas de uma maneira mais lúdica e alcançar o entendimento dos alunos.

CONSIDERAÇÕES/RECOMENDAÇÕES

No estágio nos é dada a oportunidade de estarmos atuando como professores em sala de aula com a segurança de termos um supervisor nos orientando durante este período e a professora titular da turma, que mesmo estando nos avaliando, ela nos dá amparo e auxílio para lidar com algumas dificuldades que podemos vir a encontrar no dia a dia das aulas. Ao final dessa experiência posso afirmar que, à medida que o estágio ia sendo concluído, formava em mim um novo modo de entender a relação entre professor e aluno, adulto e criança. Uma relação que deve ser analisada com cuidado, levando em conta que quando tratamos de crianças, essas são extremamente sensíveis e pode haver consequências positivas ou negativas desse convívio, por isso sempre refleti sobre o legado que eu queria deixar para a turma em questão, contudo acredito ter feito um bom trabalho e ter alcançado todos os objetivos por mim idealizados no início dessa etapa.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Por amor e por força; rotinas na educação infantil. – Porto Alegre: Artmed, 2006